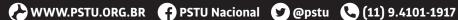


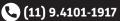
#### **PARTIDO SOCIALISTA** DOS TRABALHADORES UNIFICADO

**JUN 2021** 









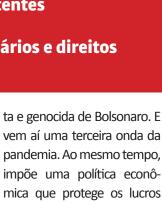
MÊS DE LUTA LGBTI

## **DE JUNHO: TODOS ÀS RUAS!**

# 

CHEGA DE GENOCÍDIO, FOME **DESEMPREGO** 

- Vacina para todos já, com a quebra das patentes
- Auxílio-Emergencial de R\$ 600 já
- Estabilidade no emprego, aumento dos salários e direitos
- Chega de racismo, LGBTfobia e machismo



São 14,8 milhões de desempregados em números

desemprego e miséria.

dos banqueiros, agroexpor-

tadores e grandes empresas

e resulta, do nosso lado, em

oficiais, sendo que a realidade de pessoas sem trabalho supera os 33 milhões. A renda, por sua vez, teve queda de 10% em relação ano passado (FGV), e a média do auxílio-emergencial não compra metade de uma cesta básica, cada vez mais cara por conta da inflação, sobretudo dos alimentos.

GENOCIDA

o dia 29 de maio fizemos uma das maiores manifestações contra o governo Bolsonaro. Foi um passo importante que indica a saída para a crise por parte da classe trabalhadora, da juventude e do povo pobre: ocupar as ruas para tirar já este governo. Mas é preciso avançar, temos que fazer deste 19 de junho um dia ainda maior de protestos, e desde já discutir na base e exigir das centrais, sindicatos e da Frente Fora Bolsonaro a necessidade de construção da greve geral.

Já nos aproximamos do meio milhão de mortos notificados na pandemia, a grande maioria de responsabilidade direta da política negacionis-

#### Não queremos Copa América, queremos vacina, emprego e salário

Bolsonaro sofre um desgaste cada vez maior, e responde a isso com mais ataques. Avança na sua estratégia de "imunização de rebanho", atuando para que o vírus se espalhe o máximo possível, matando sobretudo os mais pobres. Faz parte disso a Copa América, em conluio com a corrupta CBF, o desprezo às vacinas e o combate ao distanciamento social, etc. Agora, resolveu declarar guerra ao uso de máscaras, cometendo mais um crime ao vivo e em cores contra o povo.

O genocídio levado a cabo por Bolsonaro está

a serviço do lucro das grandes empresas, dos banqueiros, e de sua estratégia de poder. Seja eleitoral, ou por uma via autoritária. Por isso, avança para amarrar cada vez mais as Forças Armadas e as polícias ao seu projeto de ditadura. Isso reforça a

necessidade de tirá-lo de lá já, e não o deixar à vontade para seguir matando, aprofundando a miséria para os de baixo, seguir com o genocídio da juventude negra e consolidar seu projeto de ditadura. Chega de autoritarismo e ameaças golpistas.



## PROGRAMA | Enfrentar os bilionários e banqueiros para garantir um plano dos trabalhadores

Precisamos de vacina já, e para isso é fundamental a quebra das patentes das grandes farmacêuticas. Precisamos de uma quarentena nacional por, no mínimo, três semanas, e para isso é necessário um auxílio-emergencial de verdade, de R\$ 600 (que deveria ser de 1 salário mínimo). Precisamos de emprego, direitos e salários.

E tudo isso não vai ser possível se não atacarmos os lucros e a propriedade dos banqueiros e das grandes empresas. Se não pararmos de pagar a dívida pública aos agiotas internacionais. Sem um conjunto de medidas em defesa dos empregos e da renda, como a proibição das demissões (com a expropriação das empresas que insistirem

em demitir), a revogação da reforma trabalhista, o aumento dos salários e um plano de obras públicas.

Para colocar em prática um programa emergencial dos trabalhadores, e para mudar de fato esse país, é preciso estatizar o sistema financeiro, sob controle dos trabalhadores, para socorrer o pequeno negócio, gerar empregos e desenvolver o país. E estatizar a saúde privada, também sob controle dos trabalhadores; reestatizar as empresas privatizadas, como a Vale, sob controle operário, parando a entrega da Petrobrás e Eletrobrás, colocando-as a serviço das necessidades da população e não em prol do lucro de meia dúzia de banqueiros e especuladores.

## Tirar Bolsonaro já e avançar numa alternativa independente dos trabalhadores

direção do PT e parte da direção do PSOL têm como estratégia não tirar Bolsonaro já, mas deixá-lo sangrar até 2022. Mas não podemos esperar, a cada dia que passa no poder são mais mortes, desemprego e miséria, e um passo a mais em seu projeto de ditadura. O fora Bolsonaro-Mourão é para já, e para

isso precisamos de toda a unidade possível.

O problema, porém, não é só tirar Bolsonaro, mas o que colocar no lugar. As mesmas direções do PT e de parte do PSOL que querem jogar tudo para as eleições, também defendem uma frente ampla para governar, junto com os banqueiros, grandes empresários e latifundiários.

Mas um governo de unidade com os patrões não vai mudar a vida da classe trabalhadora, do povo pobre ou da juventude. Ou um governo da direita tradicional como Dória e o PSDB, Paes, Maia, etc. Não vai garantir empregos, direitos e futuro aos trabalhadores de aplicativos, ou empregos não-

-precarizados à juventude. Ou enfrentar os banqueiros, parar de pagar a dívida para investir em ciência, saúde, educação e saneamento básico. Ou enfrentar o encarceramento em massa da juventude negra.

Precisamos de toda a unidade para lutar, mas de um projeto dos trabalhadores para o país.

### Por uma alternativa Socialista e Revolucionária

Não é possível concretizar um programa da classe trabalhadora e do povo pobre governando com a burguesia. Precisamos avançar na construção de um programa e um projeto de país operário e independente, que enfrente o grande capital e resolva os problemas imediatos e estruturais da classe trabalhadora, da juventude e do povo pobre. Para isso, precisamos construir um polo operário e socialista, debatendo um programa socialista de transformação social, que acabe com esse genocídio, com a fome, a miséria, o desemprego e a desigualdade.



## **Venha lutar com o PSTU!**

Ajude a fortalecer uma alternativa revolucionária e socialista. Faça parte do PSTU!

facaparte.pstu.org.br

